2020

Relatório de salários

Mercado de tecnologia e negócios

REVELO

Por que fazemos esse relatório?

Essa é a segunda edição do relatório que será desenvolvido anualmente com informações sobre o panorama de salários no ambiente tecnológico. No entanto, você sabe o que nos leva a manter esse compromisso?

O mercado de tecnologia teve alta significativa durante o ano de 2020, o que traz nossa atenção para o setor e para o entendimento sobre como é a remuneração desses profissionais em todo o país. As vagas para o setor de tecnologia cresceram em 25% e as médias salariais também apresentaram um aumento de 20% a 30%. Trazemos dados que revelam que os profissionais com Ensino Superior chegam a receber salários quase três vezes maiores do que profissionais não graduados. O entendimento dos honorários de cada profissional também varia de acordo com a região, porte da empresa, área específica, cargo ocupado, entre outros.

Queremos reforçar o compromisso da Revelo em evoluir a discussão sobre o tema, de modo a trazer dados e estatísticas sobre o mercado, auxiliando empresas e profissionais da área. Por sermos a maior startup de tecnologia em Recursos Humanos da América Latina, **estamos sempre por dentro das transformações do setor**, de modo a dispor de insights inéditos sobre os salários do ramo.

Elaboramos uma pesquisa acerca dos panoramas salariais do ambiente tecnológico em 2018 e muita coisa mudou nesses dois anos. Por isso, a leitura desse novo material é imprescindível para que você entenda as transformações voláteis do mercado de tecnologia.

Boa leitura!

REVELO

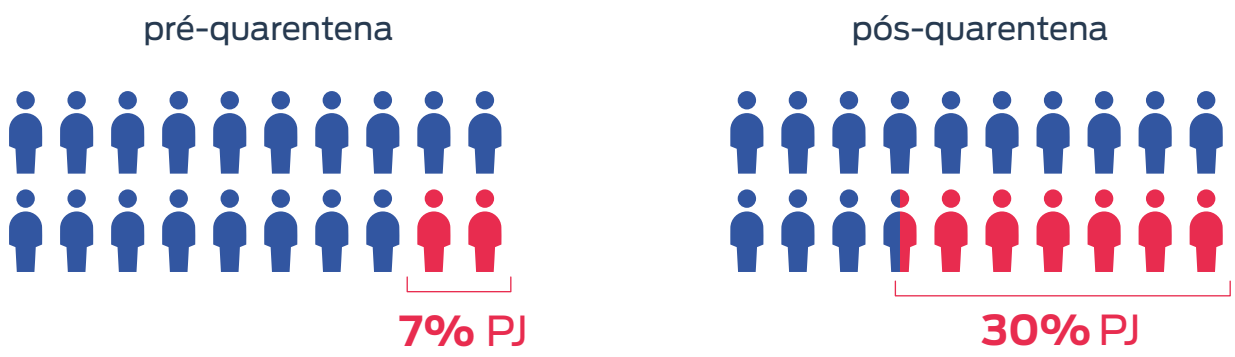
O contexto salarial no Brasil em 2020

O ano de 2020 apresentou um cenário de incertezas e diversas transformações no mercado. Com a pandemia, muitas empresas desligaram os funcionários ou mantiveram as vagas congeladas, não realizando novas contratações. Mas, alguns setores reagiram de maneira positiva, como é o caso da área de tecnologia.

Nosso estudo realizado durante a pandemia, registrou um aumento de 25% nas contratações da área durante o período de quarentena. E, entre as funções mais buscadas, se destacam os analistas de dados e performance, ciência de dados, administração de sistemas, segurança da informação e engenharia de dados. O levantamento também apontou um crescimento de 20% a 30% nas faixas salariais para as funções com maior demanda e os cargos com maior senioridade foram o foco do aumento.

Uma outra percepção sobre o comportamento do mercado durante esse ano, é em relação ao regime de contratação, onde houve uma transição do CLT para contratação como PJ (pessoa jurídica). Muitos profissionais começaram a ver vantagens neste formato, que traz cautela para as empresas na hora de assumir vínculos empregatícios, dado o cenário incerto sobre o futuro do mercado. Cerca de 30% dos candidatos demonstraram disponibilidade para a contratação como PJ e, antes do período de quarentena, esse interesse pelo regime marcava apenas 7%.

Contratação PJ x CLT

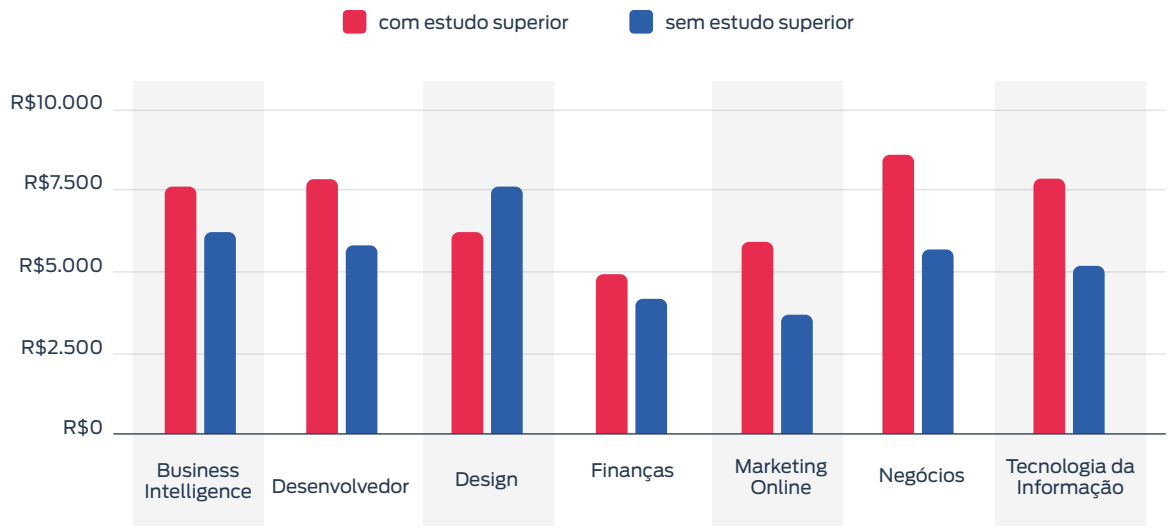


A influência do Ensino Superior no aumento salarial

Dados obtidos na plataforma da Revelo, que analisa a demanda em todo o Brasil, demonstram que a formação superior está diretamente ligada a melhores salários e que, ao analisarmos a média salarial desses profissionais, vemos um aumento de até três vezes se comparado aos profissionais que não possuem diploma.

A empregabilidade para pessoas com Ensino Superior teve um aumento de 4,1% nos últimos dois anos. Enquanto, para os profissionais que concluíram apenas o Ensino Médio, a taxa cresceu apenas 2,3%. Logo, os profissionais com Ensino Superior tendem a ser mais facilidade para encontrarem empregos, se comparados às pessoas apenas com Ensino Médio. Ao afunilarmos ainda mais o histórico acadêmico dos profissionais, percebemos que a situação para as pessoas que concluíram apenas o Ensino Fundamental é preocupante: O índice de empregabilidade teve queda drástica de 5,2%.

Média salarial por carreira em relação a formação



*por estudo superior, entende-se graduação a nível acadêmico, cursos técnicos e tecnólogos, bootcamp e pós graduação

Segundo levantamento elaborado pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em 2019, apenas 21% dos jovens brasileiros, entre 25 e 34 anos, concluíram o Ensino Superior. Essa é a média mais baixa entre muitos países da América Latina, países como a Argentina alcançaram 40%, Chile 34%, Colômbia 29% e Costa Rica com 28%.

Apesar de apresentar a menor taxa, o Brasil apresentou melhora se olharmos para os últimos 10 anos. Onde, em 2008, o número de brasileiros com diploma era de 18%. Dos brasileiros que ingressaram no Ensino Superior, apenas 33% terminam o curso no tempo esperado.

A pobreza, a dificuldade de acesso à escola, a necessidade de trabalho e o desinteresse são os principais motivos para a não conclusão dos estudos. Além disso, segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Brasil apresenta a terceira maior taxa de abandono escolar no mundo.



Dê um UP no seu salário e na sua carreira

Com Revelo UP, você acelera sua carreira e consegue um aumento de salário em menos de um ano. Conheça o UP e invista nos seus estudos.

Acesse: up.revelo.com.br

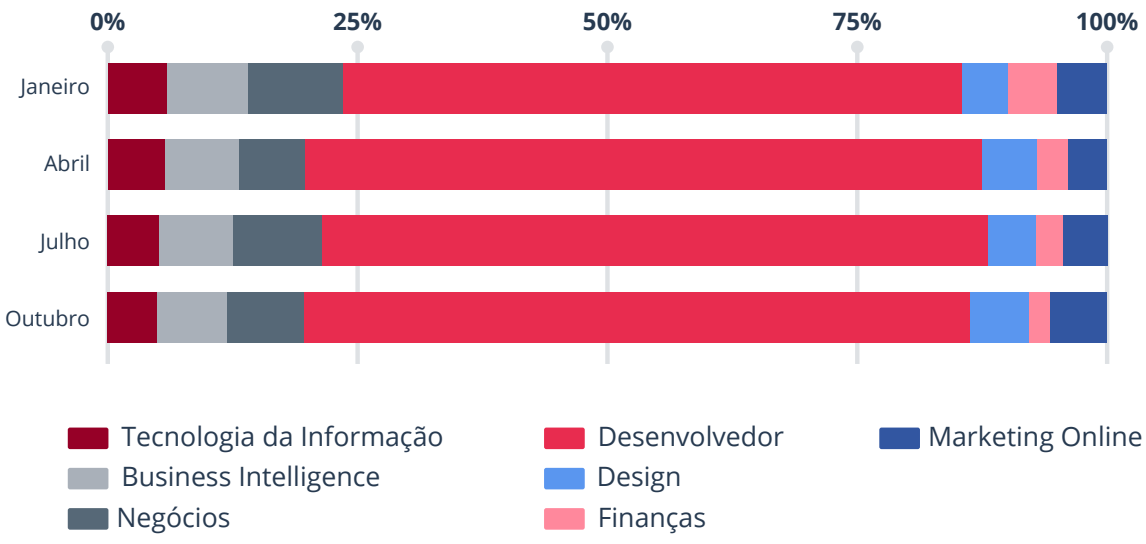
Os efeitos da COVID-19 nos salários

A pandemia causada pela COVID-19 trouxe desafios para muitos setores, mas, em contrapartida, acelerou as contratações em segmentos essenciais. A produção de embalagens, álcool em gel e serviços de entregas fizeram com que as empresas buscassem novos profissionais para suprir uma demanda pontual. Para tais projetos em destaque, se sobressaem os cargos na área de tecnologia, recursos humanos e finanças.

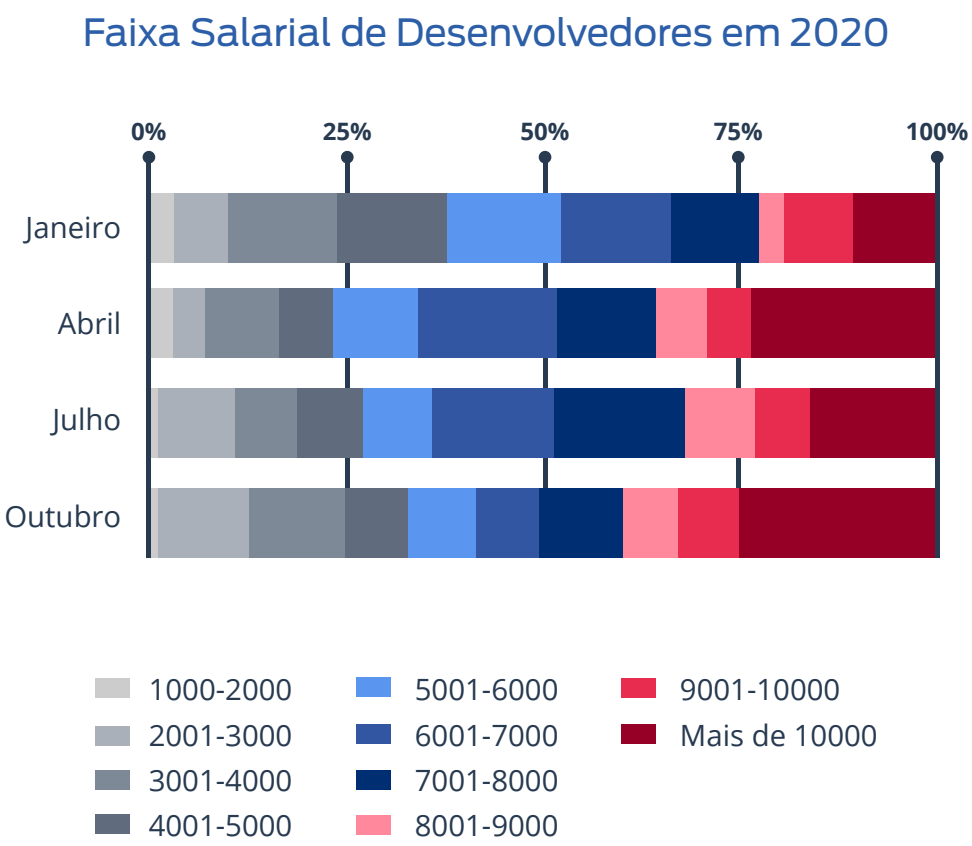
Em muitos segmentos, as contratações seguem se comportando de maneiras similares durante a pandemia. Onde, em grandes picos, as contratações tiveram drástica queda, mas, já nos períodos de estabilidade, voltaram a crescer. Com a aceleração do processo de transformação digital, o profissional de tecnologia ganhou destaque pois teve que viabilizar os modelos de negócio de maneira ágil.

Entendendo o aumento no setor de tecnologia, devemos nos atentar para as áreas de atuação que tiveram maior procura. Um levantamento inédito da Revelo mostrou que a carreira de Desenvolvedor se manteve em alta durante todo o ano de 2020, registrando 67,51% das buscas totais. Já os setores de Finanças e Tecnologia da Informação, registram grande procura nos primeiros meses do ano, mas foram decaindo ao longo do período. Áreas como Business Intelligence, Design e Marketing Digital, não demonstraram constância nas buscas e oscilaram ao longo do ano.

Contratações durante a pandemia (2020)

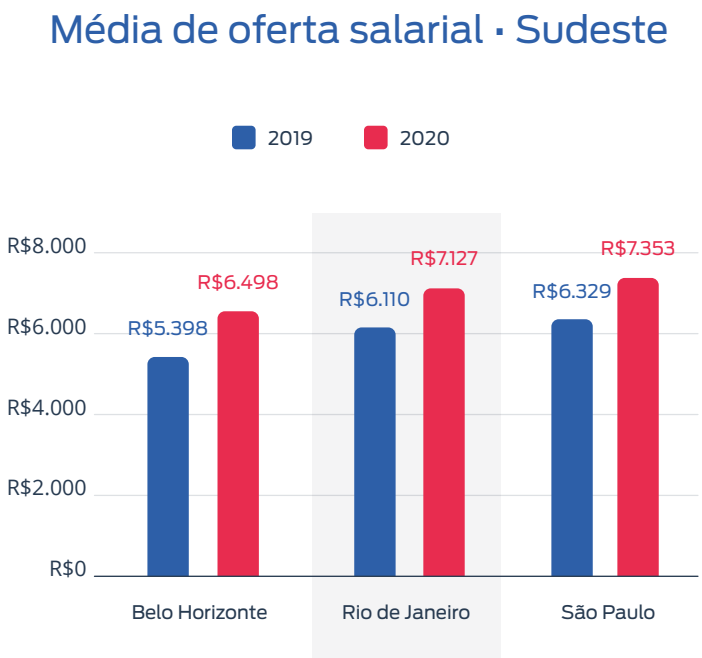


A busca e maior valorização do profissional impacta diretamente no aumento das contratações em diversas áreas de tecnologia. Isso reflete na remuneração que destaca os melhores profissionais, visando a retenção de talentos.



Como são os salários por área, cargo e região?

Levando em conta tudo que dissemos anteriormente, queremos apresentar os dados que comprovam a ascensão dos salários no mercado de tecnologia.

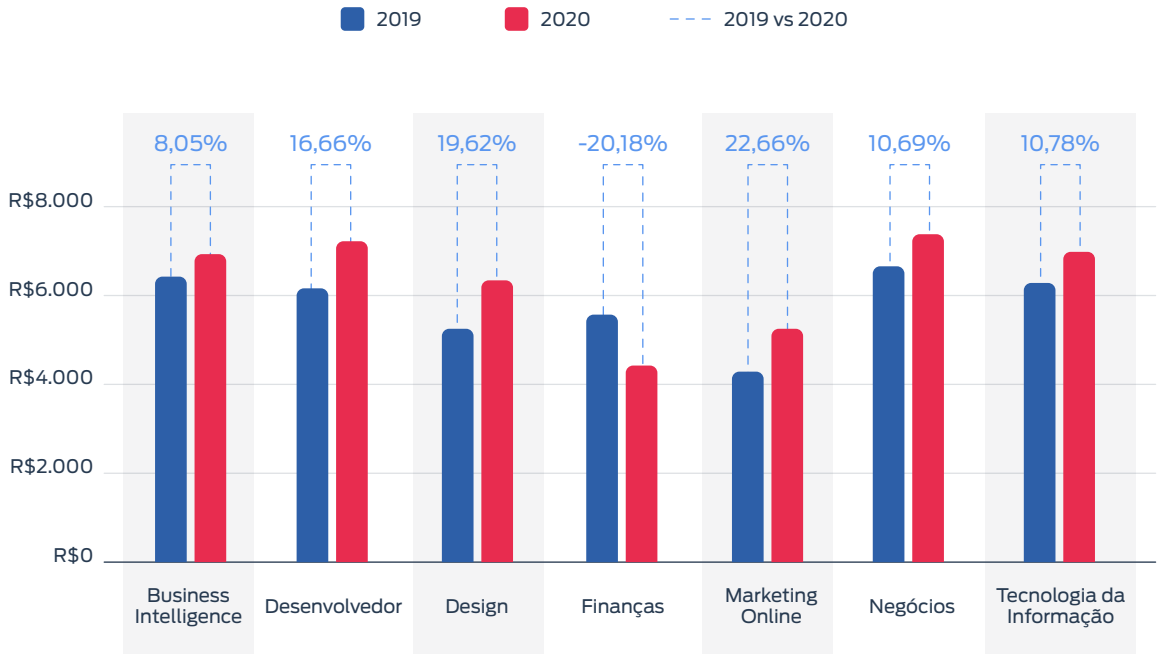


Estudo da Revelo apontou que nas regiões de Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, a busca por carreiras no setor de tecnologia teve um intenso aumento, sobretudo durante os meses de pico da pandemia. As médias salariais também tiveram um aumento se comparadas ao ano de 2019. Em Belo Horizonte, as médias salariais tiveram um aumento de 20%, enquanto São Paulo e Rio de Janeiro apresentaram um crescimento de 16%.

As principais carreiras do setor, e grandes destaques da Revelo, como BI (Business Intelligence), Desenvolvedor e Design, tiveram um excelente desempenho neste ano de 2020, em relação aos salários. A área de Design apresentou o maior aumento no panorama salarial, registrando 19,62% em relação ao ano de 2019. Já o cargo de Desenvolvedor, registrou uma crescente de 16,66%, e foi o marco mais buscado durante todo o ano. A área de Business Intelligence demonstrou um menor aumento salarial, se comparado às demais citadas com 8%, mas seu número de buscas também se manteve constante durante todo o ano.

Outras carreiras do segmento também tiveram crescimento na média salarial, se comparado ao ano de 2019. São elas: Marketing Online com 22,66%; Tecnologia da Informação com 10,78% e Negócios com 10,69%. Apenas os salários na área de Finanças apresentaram queda em 2020, em comparação ao panorama de 2019 e média salarial da área caiu cerca de 20,18%.

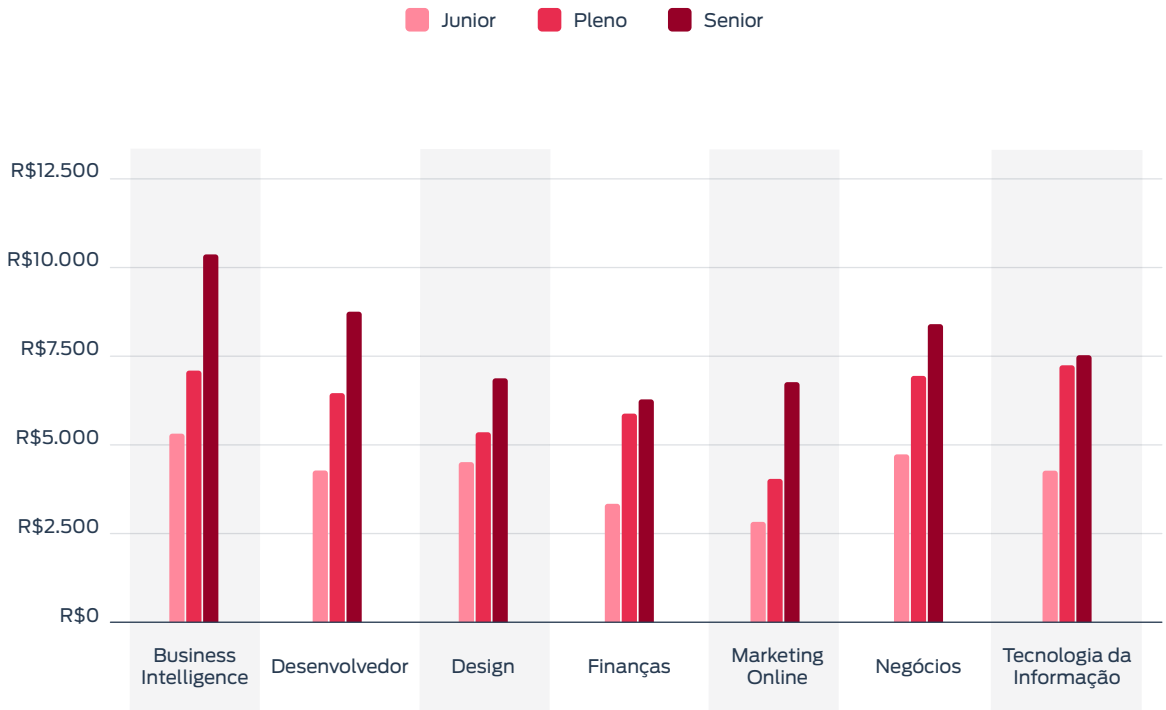
Média de oferta salarial por carreira



As cadeiras ocupadas por esses profissionais dentro das empresas também tiveram grande valorização salarial, tanto como Júnior, quanto para Pleno e Sênior.

Para os cargos Júnior, a área que trouxe maior aumento salarial foi Marketing Online, com um crescimento de 67% na remuneração, se comparada ao ano de 2019.

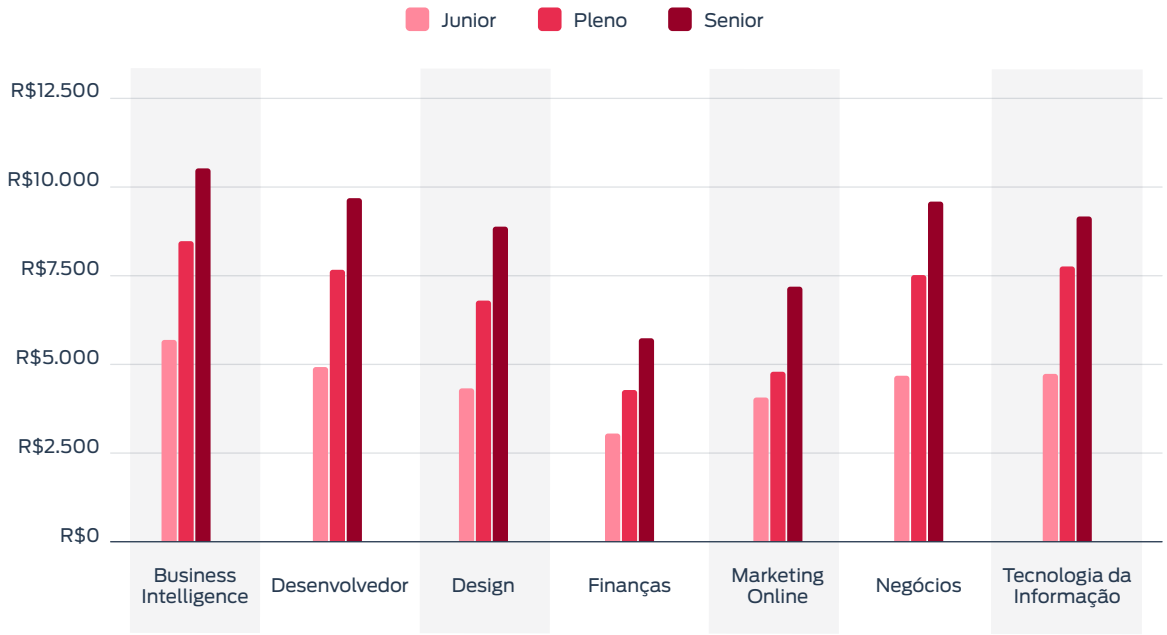
Média salarial por senioridade em **2019**



Para a cadeira de Pleno, a média com maior crescimento foi em Business Intelligence, com um acréscimo médio de R$1.370,00. Ainda para cargos Pleno, o setor de Finanças demonstrou uma imensa queda nas remunerações, registrando uma diminuição de cerca de R$1.625,00.

Trazendo esse recorte para os cargos Sênior, o destaque vai para o setor de Design, que registrou aumento de 29% nos salários, de cerca de R$1.985,00 em relação ao ano passado. O menor aumento para essa posição se deu para a área de BI, com apenas 7%, contabilizando um acréscimo de R$160,00 nos salários.

Média salarial por senioridade em **2020**



O que esperar para 2021?

O ano de 2020 foi completamente atípico, em função da COVID-19 e dos efeitos que a pandemia trouxe. Mas, não podemos deixar de analisar como o mercado de tecnologia atuou e como a média salarial se comportou nesse período.

Nosso panorama de dados mostra que, por mais que a pandemia tenha afetado muitas áreas, o setor de tecnologia se manteve em ascensão, aumentando as buscas por cargos na área e, consequentemente, as faixas salariais. Nos picos da pandemia, que aconteceram entre os meses de março e maio, muitas empresas aumentaram o número de contratações, sobretudo para cargos de senioridade, o que implica também em maiores salários.

Realizando um comparativo entre os anos de 2019 e 2020, observamos um aumento em relação às contratações e as médias salariais das principais áreas de tecnologia. Essa análise de dados nos mostra que, por mais que a pandemia tenha impactado muitas áreas do mercado, as contratações em tecnologia e o panorama salarial do setor tiveram um ótimo desempenho e aumento. O que pode nos assegurar que para 2021, as oportunidades continuarão crescendo e a média salarial aumentando.

Referências

Durante pandemia, cresce número de candidatos que passam a aceitar contratação como PJ; entenda a diferença em relação à CLT - Portal G1 - Economia

Média salarial do brasileiro é quase três vezes maior quando se tem Ensino Superior - Revista QueroBolsa

21% dos brasileiros possuem Ensino Superior completo, aponta levantamento da OCDE - Revista QueroBolsa

Guia Salarial 2021 - Remuneração e Tendências de Recrutamento - Robert Half

Resultados da pesquisa Panorama UX 2020: salários - UX Collective

REVELO

2020

Relatório de salários

Mercado de tecnologia e negócios

empresas@revelo.com.br

revelo.com.br

Veja também outros e-books da Revelo

clicando aqui!